

**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Democratização ou Popularização da Beleza Feminina na Pós-Modernidade: uma análise da desigualdade social nos resultados dos procedimentos estéticos

*Priscila Barbosa Brunelli, Shirlena Campos de Souza Amaral*

O embelezamento é algo desejado pelos indivíduos contemporâneos, em especial pelas mulheres. Não por acaso, a intensificação de produtos que trazem como propostas o foco no “rejuvenescimento”, no “aumento de colágeno”, “anti-sinais”, emagrecimento, põem diariamente em xeque a autoestima e a satisfação com a própria aparência, mediante publicidades ostensivas, delineando o que seria “ideal”. Aos indivíduos que não se encaixam aos padrões estabelecidos, o mercado oferece diversas estratégias para que “corram atrás” daquilo que se espera e a liberdade de escolha é ofertada no contexto da indústria cultural, pela qual indivíduos passam a crer que é possível moldar o corpo da forma almejada. Assim, os inúmeros procedimentos possíveis de serem realizados em consultórios médicos, a diversificação de produtos e concentrações de ativos, tornou o ato de embelezar-se não mais prática de luxo, mas sim algo acessível a todas as mulheres dos distintos estratos sociais. É a partir dessa suposta democratização, que a presente pesquisa de Tese oferece como questão-problema: se e como estaria acontecendo essa democratização da beleza feminina na pós-modernidade? Tem-se a hipótese de que não estaria ocorrendo a democratização da beleza, mas uma popularização dela, uma vez que há conhecimento sobre o embelezamento em todos os estratos sociais. Entretanto, é preciso considerar que a desigualdade social faz com que a renda seja um limitador na escolha, desde o profissional até o produto, influenciando com isso nos resultados necessários para alcançar o embelezamento. Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar se as mulheres pós-modernas vivenciam a era da democratização da beleza, considerando os efeitos da desigualdade na busca por um padrão social estabelecido e, caso não, refutar o entendimento de ampla aceitação de que vivemos em uma era democrática da beleza. Para isso, utiliza-se de pesquisa bibliográfica, sobretudo à luz dos estudos de Vigarello (2006), Goffman (1998), Sant’Anna (2003), além de pesquisa de campo. Assim, supõe-se que a busca pelo padrão social de beleza tenha impacto negativo nas classes menos favorecidas que recorrem à procedimentos e produtos que causam mais danos do que benefícios à saúde e à imagem, o que nos leva a falar somente em democratização e popularização dos procedimentos estéticos, e não do embelezamento. Isso posto, a pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas a hipótese, se confirmada, ira de encontro à tese de Lipovetsky (2000), que afirma que a partir do século XX, há sentido em falar de uma era democrática da beleza.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual Do Norte Fluminense  
Eixo temático: Centro De Ciências Do Homem  
Fomento da bolsa: FAPERJ*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **Democratization or Popularization of Feminine Beauty in Post-Modernity: an analysis of social inequality in the results of aesthetic procedures**

*Priscila Barbosa Brunelli, Shirlena Campos de Souza Amaral*

Beautification is something desired by contemporary individuals, especially by women. It is not by chance that the intensification of products that offer a focus on “rejuvenation”, “increased collagen”, “anti-aging”, weight loss, call into question self-esteem and satisfaction with one's appearance daily, through advertisements ostensive, outlining what would be “ideal”. For individuals who do not fit the established standards, the market offers several strategies for them to “go after” what is expected, and freedom of choice is offered in the context of the cultural industry, through which individuals come to believe that it is possible to shape the body in the desired way. Thus, the numerous procedures that can be performed in doctors' offices, the diversification of products and concentrations of actives, made the act of beautifying oneself no longer a luxury practice, but something accessible to all women from different social strata. It is from this supposed democratization that this Thesis research offers as a problem question: if and how would this democratization of female beauty be happening in post-modernity? There is the hypothesis that the democratization of beauty would not be taking place, but its popularization since there is knowledge about beautification in all social strata. However, it is necessary to consider that social inequality makes income a limiting factor in the choice, from the professional to the product, thus influencing the results needed to achieve beautification. In this sense, the research aims to analyze whether postmodern women experience the era of the democratization of beauty, considering the effects of inequality in the search for an established social standard and, if not, to refute the widely accepted understanding that we live in an era democratic beauty. For this, bibliographic research is used, especially in the light of studies by Vigarello (2006), Goffman (1998), Sant'Anna (2003), in addition to field research. Thus, it is assumed that the search for the social standard of beauty has a negative impact on the less favored classes who resort to procedures and products that cause more damage than benefits to health and image, which leads us to speak only of democratization and popularization aesthetic procedures, not beautification. That said, the research is in development, but the hypothesis, if confirmed, will go against Lipovetsky's thesis (2000), which states that from the 20th century onwards, it makes sense to talk about a democratic age of beauty.

Institution of the IC, IT or PG Program: Universidade Estadual do Norte Fluminense  
Thematic axis: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem  
Scholarship support: FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

